

## **AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL**

**Ariadne Freitas Silva<sup>(1)\*</sup>; Robson Martins de Oliveira<sup>(2)</sup>; Janaina Palermo Mendes<sup>(3)</sup>; Liza Caroline Silva Rodrigues<sup>(1)</sup>**

(1) Estudante, Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Janaúba, Minas Gerais, Brasil.

(2) Agrônomo, Instituto Federal Goiano, IFGO, Urutai, Goiás, Brasil.

(3) Estudante, Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

\* Autor Correspondente: E-mail: [ariadnefreitassilva@yahoo.com.br](mailto:ariadnefreitassilva@yahoo.com.br)

[Link da apresentação](#)

[https://www.youtube.com/watch?v=C\\_9Mrftmq2o](https://www.youtube.com/watch?v=C_9Mrftmq2o)

Os animais, assim, como os humanos podem apresentar comportamentos estereotipados com mudanças drásticas de rotinas. Pretendeu-se, com o presente trabalho avaliar o comportamento dos animais de estimação, por meio da aplicação de questionário online, durante o período de isolamento social causado pelo vírus COVID-19. Os dados utilizados no estudo foram obtidos mediante aplicação de questionário, com auxílio da plataforma do Google Forms, sendo editada de forma mais adequada ao objetivo da pesquisa. Os questionários foram enviados e publicados por meio de mídias sociais e respondidos pelos participantes entre os dias 28 de março a 05 de abril de 2020, após aproximadamente 15 dias de isolamento. Para o desenvolvimento deste questionário, inicialmente foi necessário um planejamento, para que o objetivo fosse traçado, as perguntas foram elaboradas após diversas pesquisas sobre o tema e por fim, a quem seria destinado. O questionário possuía 14 perguntas, com quantidade de alternativas variadas. Foram 562 animais avaliados pelos tutores, por meio deste, sendo: cachorros 245 (49,0%), gatos 220 (44,0%), aves 24 (4,80%) e roedores 6 (1,2%). Dentre estes, cerca de 340 animais apresentaram comportamento normal, como no dia a dia (60,1%), felicidade 81 (14,2%), excesso no consumo de alimentos 58 (10,2%), falta de apetite 26 (4,6%), ansiedade 91 (16%), tristeza 46 (8,1%) e medo 22 (3,9%), vale ressaltar que os animais avaliados poderiam apresentar mais de um comportamento dos listados acima. De acordo com os resultados, nota-se que grande parte dos animais de estimação avaliados apresentou comportamento normal segundo os seus tutores, em relação aos demais, no entanto foi nítido a presença de alterações anormais comportamentais, o que pode ser atribuído ao fato de muitos animais terem a sua rotina alterada, como redução nos passeios semanais, a presença constante de seus tutores, redução no espaço de lazer. Sendo assim, a mudança na rotina pode provocar alterações comportamentais nos animais domésticos, por este motivo é indispensável à busca por alternativas que possa evitar ou minimizar tal situação.

**Palavras-Chave:** Animais de estimação; Comportamento; Quarentena.